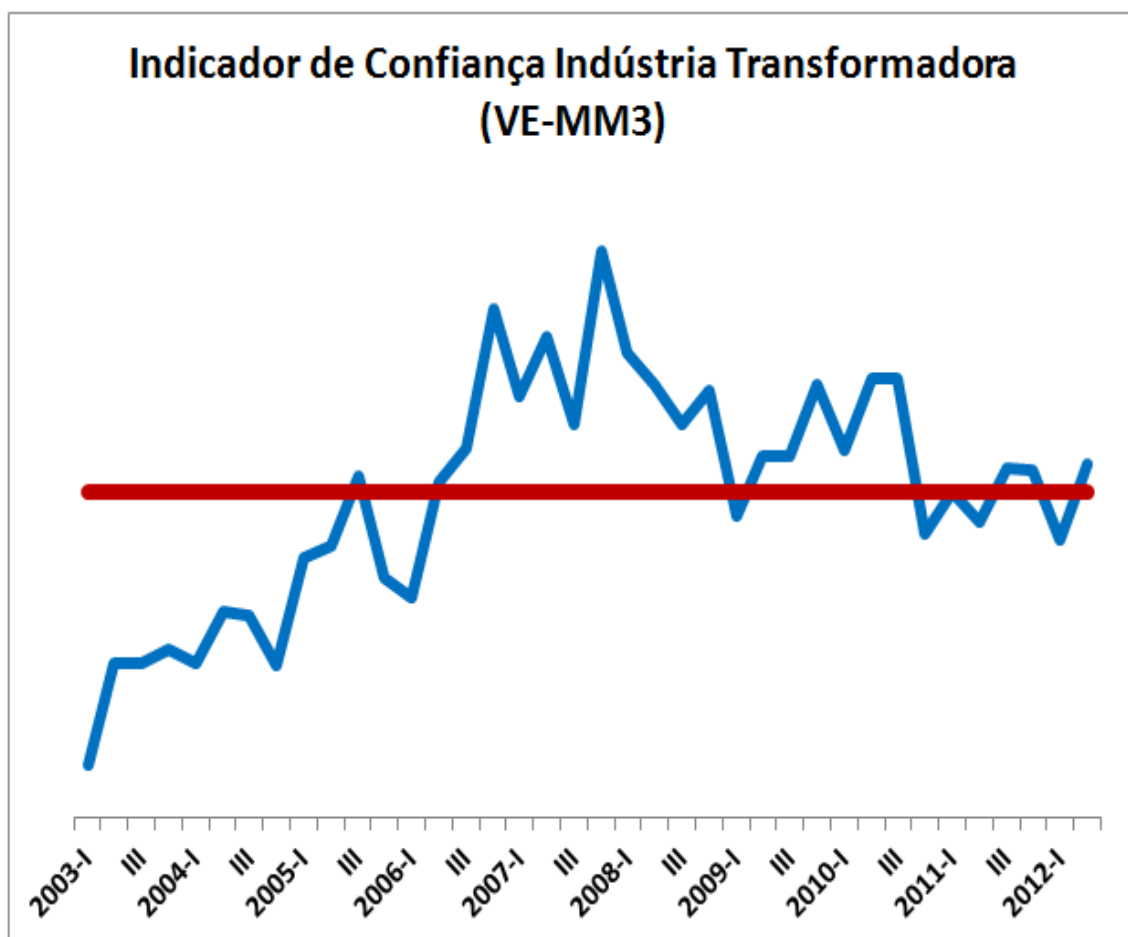


## INQUÉRITO DE CONJUNTURA

*Folha de Informação Rápida*

### INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

*2º Trimestre 2012*



*Julho – 2012*

## **Ficha Técnica**

### **Presidente**

Antonio Duarte

### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística  
Direcção de Método e Gestão de Informação  
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116  
Cidade da Praia  
Email: [Inecv@ine.gov.cv](mailto:Inecv@ine.gov.cv)

Web Site: [www.ine.cv](http://www.ine.cv)

### **Composição**

Instituto Nacional de Estatística

### **Impressão**

INE

### **Data de Impressão**

Julho de 2012

### **Tiragem**

300 Exemplares

### **Preço**

300\$00

### **Para quaisquer Esclarecimento Contactar:**

Fernando Rocha  
Serviço de Conjuntura  
Telefone: (238) 61.38.27  
Fax: (238) 61.16.56  
Email: [frocha@ine.gov.cv](mailto:frocha@ine.gov.cv)

Para carregar informação para o seu computador consulte [www.ine.cv](http://www.ine.cv) ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

## NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

### Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

## NOTA TÉCNICA

### *Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:*

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Produção Actual
- Perspectivas de Produção
- Perspectiva de Emprego

### *Saldo de Respostas Extremas*

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E =  $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

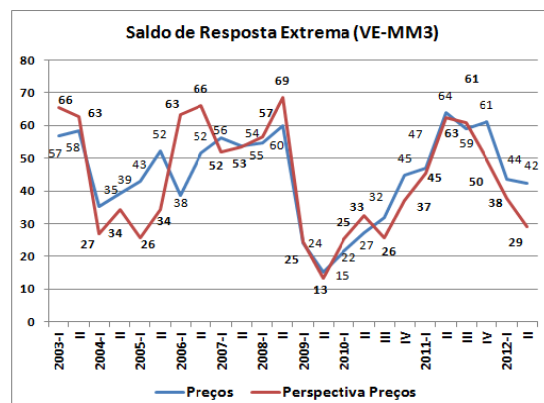
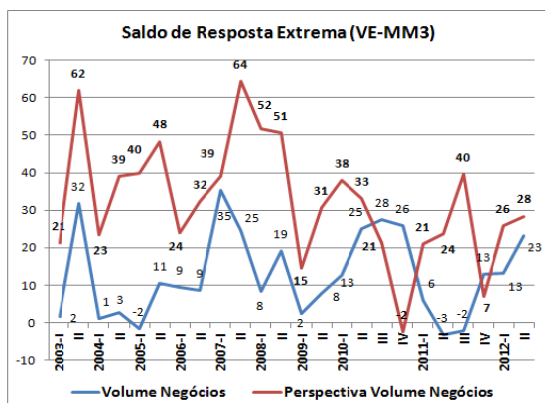
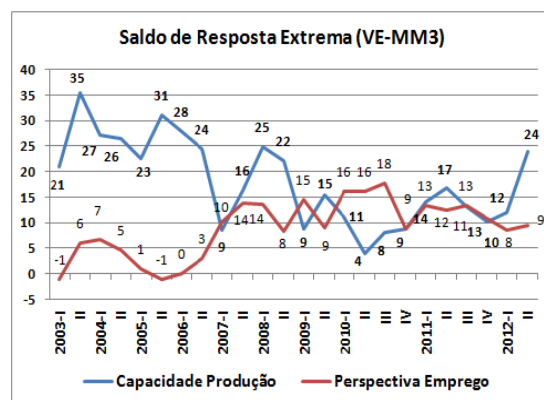
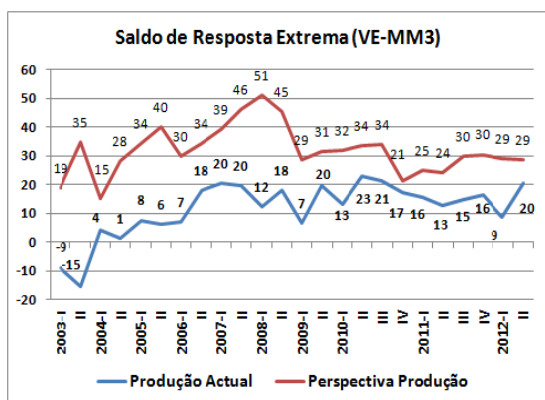
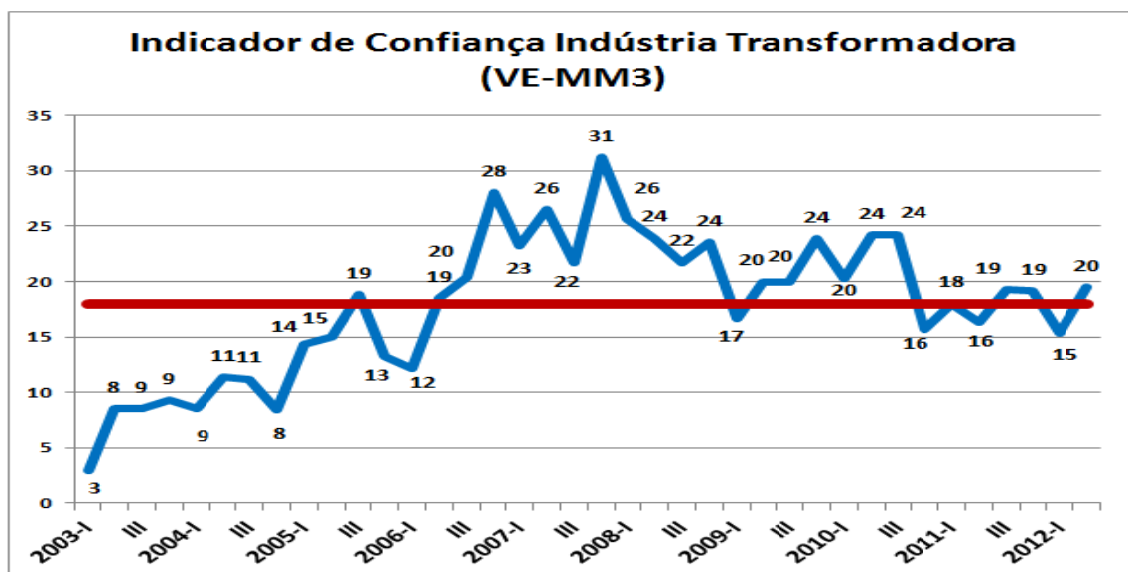
### *Apresentação de Resultados*

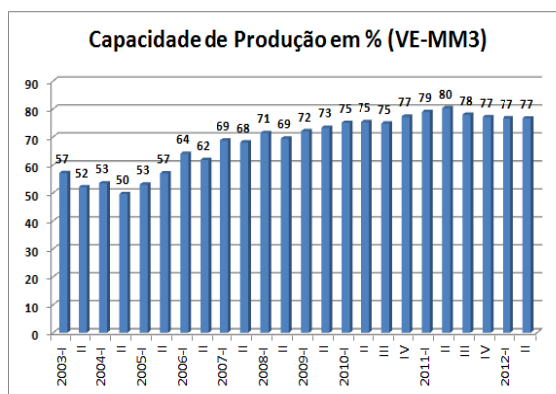
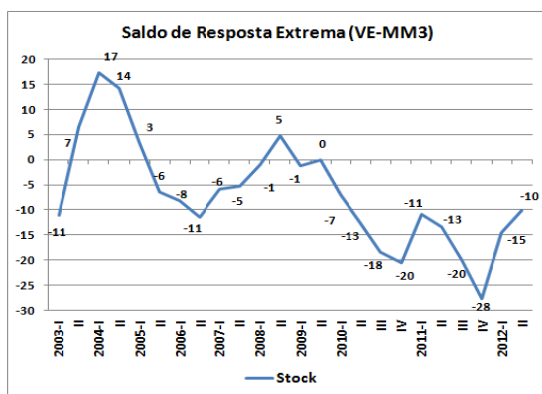
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

### *Ponderação*

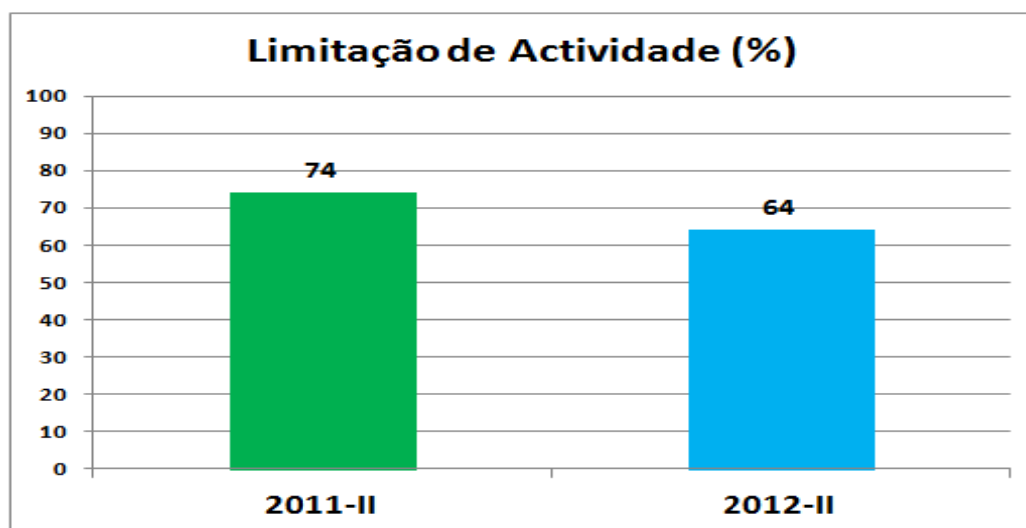
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2012, constata-se que o indicador de confiança contrariou a tendência descendente verificada no último trimestre, os resultados agora apurados fixaram o indicador no nível acima da média da série, tendo o indicador registado o valor mais alto dos últimos seis (6) trimestres consecutivos. A conjuntura no sector é favorável. O indicador de confiança evoluiu positivamente relativamente ao mesmo período do ano 2011. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das variáveis produção actual e perspectiva de produção face ao trimestre homólogo.

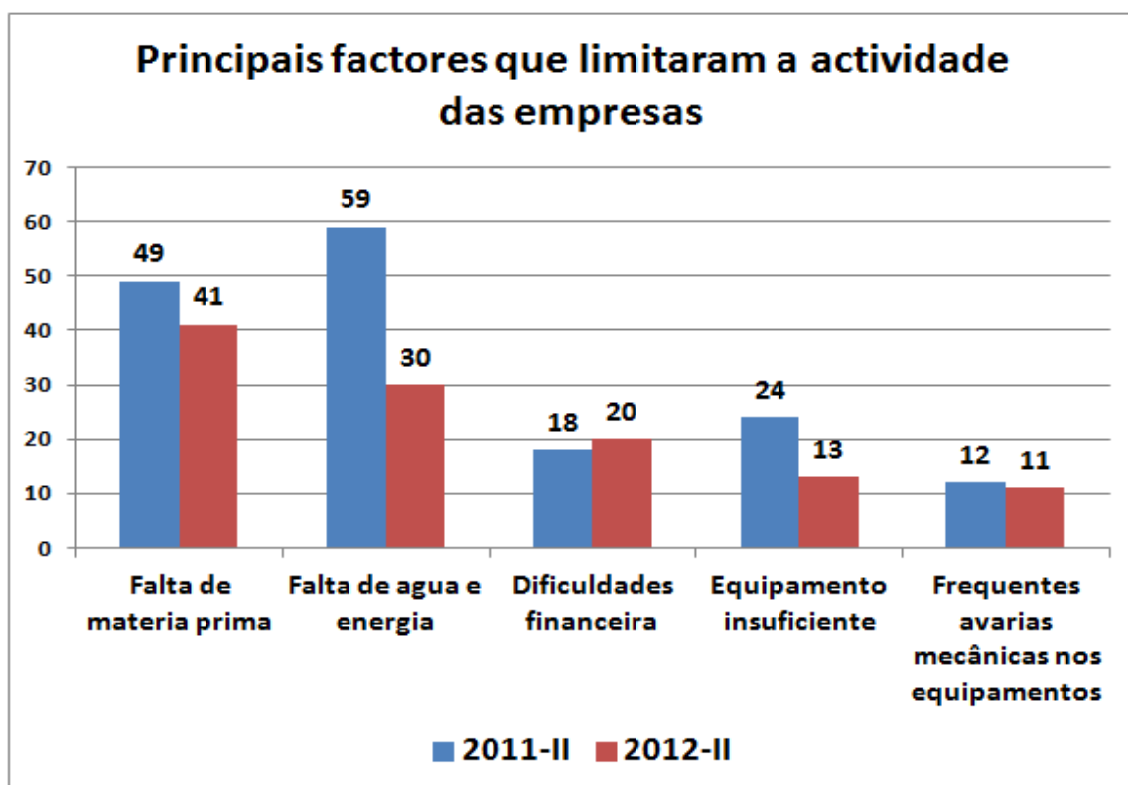




No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se que no 2º trimestre 2012, os preços de aquisição das matérias-primas e produtos intermédios diminuíram face ao trimestre homólogo, consequentemente, o stock de matérias-primas e produtos intermédios aumentaram relativamente ao mesmo período do ano 2011. Observou-se ainda, aumento tanto da produção como da capacidade teórica de produção relativamente ao trimestre homólogo. Constatou-se uma evolução favorável do volume de negócios face ao mesmo período do ano 2011. Para os próximos três meses os empresários perspectivam a baixa dos preços de aquisição de matéria-prima, aumento tanto do volume de negócios como da produção e ainda, diminuição do volume de emprego no sector, face ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2012, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas atividades diminuíram face ao mesmo período do ano de 2011, ou seja, as empresas industriais em Cabo Verde tiveram menos obstáculos nas suas actividades face ao trimestre homólogo.



As principais causas das dificuldades referidas, na opinião dos empresários, pese embora em níveis inferiores do trimestre homologado são as de falta de água e energia e falta de matérias-primas. Tiveram ainda importância, equipamento insuficiente, dificuldades financeiras e frequentes avarias mecânicas.